

PROMG

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO RODOVIÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

José Elcio Santos Monteze

Em Minas Gerais, como em todo o país, o processo de desenvolvimento é muito dependente da estrutura de transportes, principalmente pela localização geográfica do Estado, que o coloca como centro de ligação obrigatório das malhas rodoviárias entre as diversas regiões brasileiras. A extensão total pavimentada desta rede é de 21.012 km, que se encontra sob a jurisdição do governo federal e do governo estadual (quadro 1).

Quadro 1 – Malha rodoviária de Minas Gerais

JURISDIÇÃO	PAVIMENTADA
Rede Federal (DNIT)	7.689
Rede Estadual (DER/MG)	13.323
TOTAL	21.012

Com uma malha rodoviária tão extensa sob a sua responsabilidade, o DER/MG idealizou um novo sistema de contratação e gerenciamento de serviços de conservação, que tornasse mais eficaz a realização desses serviços e permitisse oferecer rodovias em condições mais adequadas de segurança e conforto para o usuário, considerando-se a realidade atual de escassez de recursos para investimentos na infra-estrutura viária em todo o País. A iniciativa

partiu da consideração de que a manutenção rodoviária, usualmente, é efetuada através de contratos de manutenção que englobam todas as atividades específicas, entre as quais serviços de pista, acostamentos e faixa de domínio, que, no entanto, nem sempre apresentam resultados satisfatórios.

Da mesma forma, a falta de estudos específicos para a solução dos problemas dos pavimentos faz com que a manutenção muitas vezes se restrinja a repetidas operações tapa-buracos, sendo todo o recurso disponível aplicado nas pistas de rolamento em atividades provisórias, não sistemáticas, sem planejamento ou priorização. O fluxo descontínuo de recursos é outro fator que resulta em um deficiente padrão de manutenção, onde trechos de uma mesma via apresentam-se com um bom padrão tanto na pista de rolamento quanto na faixa de domínio, enquanto outros segmentos encontram-se em estado deficiente ou com aspecto de "abandono", por se priorizar a pista e se deixar de fazer a roçada.

Assim, com a criação de um programa denominado PROMG (Programa de Recuperação e Manutenção Rodoviária do Estado de Minas Gerais), o DER/MG propôs um novo sistema de contratação e gerenciamento

dos serviços de manutenção da malha rodoviária pavimentada do Estado de Minas Gerais (quadro 2), cuja premissa básica consistiu em viabilizar a execução do serviço através de contratos simultâneos de conservação e recuperação para cada segmento de rodovia, englobando todas as atividades relativas às faixas de domínio.

Quadro 2 – Extensão incluída no programa

MALHA CONTEMPLADA	
Estadual	11.153
Federal delegada	2.170
TOTAL	13.323

Com a implementação deste novo sistema, o DER/MG procurou, além de expandir a meta física, universalizando um mesmo padrão de atendimento a toda a rede atendida pelo Programa, alcançar os seguintes objetivos:

- manter a condição de tráfego da rede no nível satisfatório;
- facilitar a captação de recursos orçamentários por tornar mais transparente a necessidade e sua aplicação;
- respaldar técnica e economicamente os programas de investimentos na manutenção rodoviária;
- otimizar a aplicação dos recursos disponibilizados, com base

Quadro 3 – Atividades contempladas

NATUREZA DAS ATIVIDADES	SERVIÇOS
ROTINEIRA	Remendo superficial (reparo localizado) Recomposição de pintura de faixa Substituição de placas de sinalização
PREVENTIVA	Remendo superficial (reparo localizado) Lama asfáltica
CORRETIVA	Remendo superficial (reparo localizado) Fresagem e recomposição do revestimento com mistura asfáltica Micro-revestimentos Recuperação estrutural: remoção e reconstrução do pavimento ou a reciclagem de base Recapeamento ou recuperação funcional do revestimento com mistura asfáltica

Quadro 4 – Classificação da malha por tipo de intervenção

EXTENSÃO		NÍVEIS DE TRÁFEGO		
		ELEVADO	MÉDIO	BAIXO
ESTADO RODOVIA	BOM	Rotineira	Rotineira	Rotineira
	REGULAR	Preventiva	Preventiva	Preventiva
	RUIM	Corretiva	Corretiva	Corretiva

em prioridades operacionais, climáticas e sazonais;

- facilitar a adoção de novas técnicas de recuperação dos pavimentos deteriorados;
- não restringir a manutenção dos pavimentos a intervenções emergenciais e improdutivas;
- garantir, em um quadro de restrições orçamentárias, um padrão mínimo de atendimento a toda a malha estadual;
- buscar a aferição da efetividade dos contratos através da verificação dos resultados com base em padrões de desempenho;
- apoiar os programas de integração multimodal, priorizando os chamados corredores de transporte;
- reduzir os custos de transporte e

aumentar a segurança e conforto dos usuários;

- possibilitar a participação da sociedade na fiscalização do padrão de conservação definido pelo DER/MG.

O programa contempla a totalidade da malha rodoviária pavimentada sob a jurisdição do DER/MG, tendo sido elaborado a partir do levantamento da condição da malha a ser atendida, definindo-se os lotes ideais e as soluções a serem aplicadas;

desenvolvimento de novos modelos de editais com procedimentos de contratação que incluam a verificação dos resultados à luz de padrões de desempenho; adequação dos atuais contratos de manutenção, de forma a que seus termos coincidam com a seqüência da implantação do novo Programa; e participação efetiva do corpo técnico do DER/MG e suas unidades regionais nos trabalhos de concepção, implantação e acompanhamento do programa.

ATIVIDADES CONTEMPLADAS

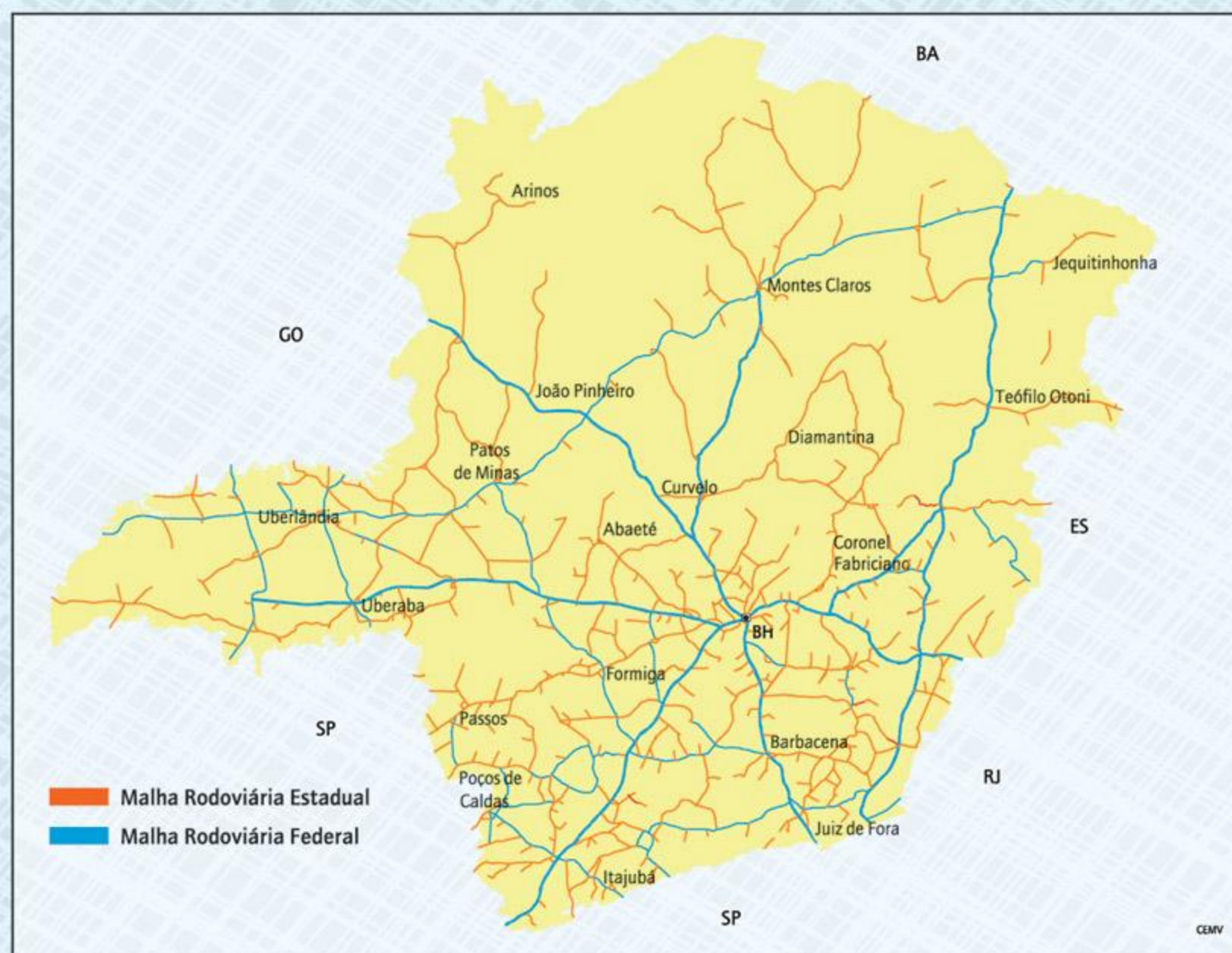
Neste Programa, constam tanto atividades relativas à pista de rolamento e acostamentos, compreendendo serviços de natureza rotineira, preventiva e corretiva, além da manutenção até o fim do período contratual, quanto serviços na faixa de domínio, como roçada e capina, limpeza e recomposição de dispositivos de drenagem e caiação. Os serviços são objetos de contratos específicos, através de processos licitatórios realizados pelo DER/MG.

Quanto aos investimentos a serem realizados, as rodovias pavimentadas foram classificadas segundo seu volume de tráfego e estado de conservação. Com base nesta classificação e nos custos estimados para recuperação e

Quadro 5 – Distribuição da Malha (km)

EXTENSÃO		NÍVEIS DE TRÁFEGO		
		ELEVADO	MÉDIO	BAIXO
ESTADO RODOVIA	BOM	507	2.133	2.115
	REGULAR	723	1.991	1.526
	RUIM	848	2.117	1.374
	TOTAL	2.978	6.241	5.015

No mapa, a localização dos trechos incluídos no PROMG.



conservação, o DER/MG elaborou um orçamento para o Programa, com perspectiva de investimentos de forma programada e constante, durante 03 (três) anos, nos 13.323 km de rodovias sob sua jurisdição.

Para o DER/MG, a implementação do PROMG constitui-se em elemento decisivo de estímulo ao crescimento econômico e de atração de novos investimentos para o Estado, ao reduzir os custos operacionais dos veículos, melhorar a qualidade de locomoção de passageiros e cargas e diminuir o risco de acidentes de

trânsito, que além de implicar em perdas de vidas, também provocam danos expressivos a patrimônios públicos e particulares. Outro benefício direto de dotar as vias de melhores condições de tráfego é a redução dos custos ambientais sob a forma de desperdício no consumo de derivados de petróleo e aumento nos níveis de poluição decorrentes da redução da vida útil dos veículos.

No programa, ainda, vêm sendo adotadas diretrizes estabelecidas pelo Programa Mineiro da Qualidade e Produtividade no Habitat (PMQP-H), como a

metodologia de engenharia de Valor nos Projetos de Obras e Serviços contratados no âmbito do Governo do Estado de Minas Gerais. Da mesma forma, foram introduzidos níveis de desempenho para a verificação e avaliação do atendimento dos padrões definidos pelo DER/MG. A primeira etapa do programa, que se encontra em andamento, abrange 2.500 km, com aplicação de recursos da ordem de R\$59,9 milhões em 2004.

O autor é Engenheiro Civil e Diretor Geral do DER/MG